

## Rede Cariniana: atualidades e perspectivas

Valéria Gameleira da Mota  
Bibliotecária, IBICT  
(valeria.mota@gmail.com)

Fernanda Weschenfelder  
Bibliotecária, UniCeub

### Objetivo

O presente trabalho descreve os resultados obtidos pela Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana do IBICT após um ano do início dos trabalhos de parcerias em 2013. O projeto inicialmente foi dividido em duas etapas.

### 1ª Etapa

Na primeira etapa a equipe da Rede Cariniana organizou e planejou um serviço de preservação digital de periódicos eletrônicos convidando cinco instituições de ensino superior brasileiras (USP, UNICAMP, UFPB, UFSM e UEMA) que possuíam publicações digitais de acesso livre na ferramenta OJS/SEER.

Nesta etapa 16 títulos de periódicos foram incluídos e armazenados nas instituições participantes. Ao mesmo tempo foram elaborados guias e manuais para auxiliar os parceiros e uma política de preservação digital da Rede com o objetivo de garantir os direitos e deveres dos participantes do projeto.

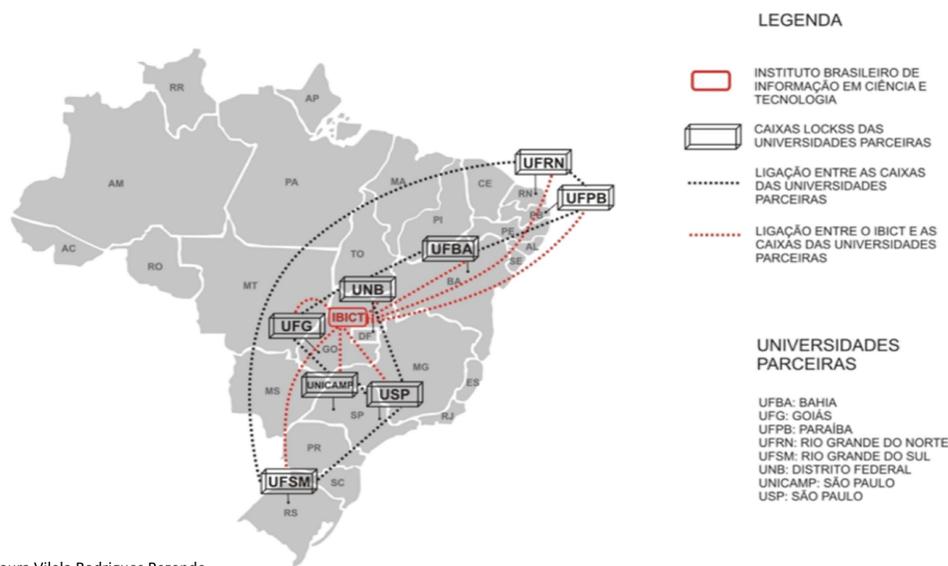
Com o resultado positivo obtido na primeira etapa, a equipe da Rede Cariniana iniciou a segunda etapa inserindo os metadados dos periódicos eletrônicos. Com essa atividade iniciou-se a expansão da Rede em todas as regiões do Brasil.

Foram realizadas diversas reuniões técnicas de apresentação da Cariniana, onde se destacava a importância da preservação digital dos periódicos eletrônicos em todo Brasil.

A Rede Cariniana passou a ter representantes regionais, que colaboram com a promoção da preservação digital em seus respectivos estados.

### Mapa da Rede

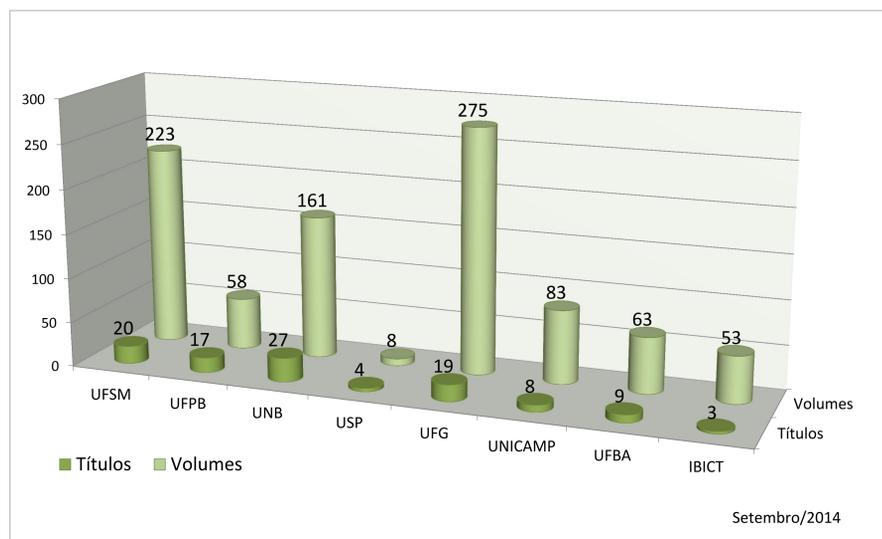
CARINIANA: REDE BRASILEIRA DE PRESERVAÇÃO DIGITAL



Fonte: Laura Vilela Rodrigues Rezende



### Parceiros Integrais



### 2ª Etapa

Novas parcerias foram firmadas com Universidade de Brasília – UnB, Universidade Federal do Goiás – UFG e Universidade Federal da Bahia – UFBA. A formalização das parcerias foi realizada através de acordo de cooperação técnica, um acordo que não visa nenhum tipo de financiamento de ambas as partes.

O objetivo da Rede Cariniana não é somente o de preservar documentos digitais, mas de oferecer serviços que auxiliem os projetos que estejam relacionados à preservação digital, como: a elaboração de cursos técnicos de digitalização, políticas e projetos, soluções tecnológicas, curadoria digital e soluções aplicadas. Também, contando com o auxílio de colaboradores e especialistas foram criados onze grupos de pesquisa em assuntos relacionados à preservação digital, os quais irão auxiliar no desenvolvimento de serviços e produtos da Rede.

Neste período foram organizados três encontros nacionais de parceiros integrais e um Seminário Internacional de Preservação Digital, reunindo especialistas nacionais e de diversos países (EUA, Canadá, Uruguai, Espanha). A estruturação de uma rede latino-americana de preservação digital está em fase de negociação com instituições de vários países como: México, Costa Rica, Colômbia, Argentina e Uruguai.

A sustentabilidade econômica da Rede no primeiro ano de funcionamento contou com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), viabilizando a adesão à Aliança Internacional LOCKSS da Stanford University Libraries. O suporte financeiro a partir de 2014 provém do orçamento atribuído pelo Governo Federal ao Instituto Brasileiro de Ciência em Tecnologia – IBICT.

### Periódicos Preservados

